

# INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DE ESTACAS NO RAMO SOBRE O ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE BOLDO

Simone Guimaraes Marinho<sup>1</sup>, Liliana Pasin<sup>2</sup>

(1) Acadêmica do curso de Ciências Biológicas; (2) Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>., Núcleo de Pesquisa Institucional, Centro Universitário de Itajubá – FEPI

## RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio de diferentes tratamentos qual o meio mais rápido de propagação de raízes em estacas de boldo, foram avaliadas estacas da parte apical com presença de folhas e ausência de folhas e da parte basal com ausência de folhas; constituindo 3 tratamentos para a comparação destes tratamentos. Foram utilizados quatro repetições com três estacas por repetição, totalizando 36 estacas, que foram imersas em 100 ml de água dispostas em delineamento experimental inteiramente casualizado. De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que a presença das folhas na parte apical estimula o enraizamento do boldo, ao utilizar a parte apical, mas sem a presença de folhas o número de raízes é menor, mas ainda se sobressai em relação as estacas da parte basal.

**Palavras- chave:** Estaquia. Herbáceas. *Plectranthus barbatus*. Posição das estacas.

## INTRODUÇÃO

A propagação vegetativa de espécies medicinais vem despertando interesse das pesquisas agrônômicas, uma vez que se constitui em ferramenta básica para qualquer cultivo em escala comercial.

Trabalhos de domesticação de plantas medicinais são escassos ou inexistentes para a maioria das espécies, sendo necessário o desenvolvimento de estudos relacionados à adaptação destas plantas às condições de cultivo, principalmente em virtude do aumento da demanda por parte da indústria farmacêutica. Mesmo que a planta possa ser propagada sexualmente, a propagação vegetativa tem inúmeras vantagens por ser uma técnica simples,

rápida e barata, produção de muitas mudas em espaço reduzido com maior uniformidade do estande (COSTA et al., 2007).

O sucesso da propagação vegetativa sofre a influência de vários fatores, entre eles a posição da estaca no ramo, o grau de lignificação, a quantidade de reservas e diferenciação dos tecidos, presença ou ausência de folhas nas estacas, espécie, cultivar, época de coleta entre outros (AZEVEDO et al.2009)

A utilização de plantas como medicamentos fitoterápicos nas populações diversas é referida em muitos estudos (Pilla et al 2006; Rezende & Cocco, 2002; Taufner et al 2006). Estes mesmos autores, verificaram ainda a utilização do boldo (*Plectranthus barbatus*) como planta medicinal tendo como fonte de consulta unicamente a sabedoria popular.

Considerando que estudos com a propagação de boldo são escassos, este trabalho objetiva avaliar a influência da posição da estaca no ramo, e presença de folhas na propagação por estaquia.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A coleta de amostras de Boldo foi realizada no Campus do Centro Universitário de Itajubá – FEPI e analisada no laboratório de Biotecnologia.

Foram realizados três tratamentos, com estacas apicais com e sem presença de folhas e estacas da parte basal sem presença de folhas.

Os tratamentos foram denominados tratamento 1, onde utilizou-se estacas da parte apical do boldo com presença de folhas; no tratamento 2 foram utilizadas estacas também da parte apical, porém sem folhas; e no tratamento 3 as estacas foram retiradas da parte basal com ausência de folhas.

Foram utilizados quatro repetições com três estacas por repetição, totalizando 36 estacas, que foram imersas em 100 ml de água dispostas em delineamento experimental inteiramente casualizado Utilizou-se estacas com aproximadamente 10 cm

A análise do enraizamento foi realizada diariamente com a contagem das raízes contidas em cada estaca.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se a presença de maior número de raízes nas estacas apicais; entretanto, o tratamento da parte apical com presença de folhas obteve o maior número de raízes, já o tratamento da parte apical sem a presença de folhas apresentou menor número de raízes quando comparados as estacas com presença de folhas; já o tratamento com estacas da parte basal sem presença de folhas obteve menor número de raízes entre todos os tratamentos (Tabela1).

**Tabela 1-** Número de raízes por tipo de tratamento

Tratamento	Nº de raízes
Apical com presença de folhas	95
Apical sem presença de folhas	62
Basal sem presença de folhas	47

Segundo Azevedo, et al.(2009) a presença da folha em estacas semi lenhosas, é essencial para a formação de novas raízes, já que nas folhas ocorre a produção de carboidratos pela fotossíntese, além de auxinas e outras substâncias necessárias para o enraizamento.

## CONCLUSÕES

Verificou-se que as estacas apicais com folhas são mais adequadas para o enraizamento dessa espécie, as estacas basais não propiciaram formação efetiva de raízes adventícias.

Observou-se um rápido enraizamento por meio de diferentes tipos de estacas em planta herbácea na espécie de Boldo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

AZEVEDO, C. P. M. F.; FERREIRA, P. C.; SANTOS, J. S. PASIN, L. A. A.P Enraizamento de estacas de cana do brejo, **Bragantia**, Campinas, v.68, n.4, p.909-912, 2009.

PILLA, M.A.C., AMOROZO, M.C. de M. & FURLAN, A. Obtenção e uso de plantas medicinais no distrito de Martim Francisco, município de Mogi-Mirim, SP, Brasil. **Acta Botânica Brasilica**, v. 20, n. 4, p. 789-802, out/dez. 2006.

REZENDE, H.A de & COCCO, M.I.M. A utilização de fitoterapia no cotidiano de uma população rural. Revista da Escola de Enfermagem, USP, v. 36, n. 3, p. 282-288, jul. 2002.

TAUFNER, C.F., FERRAÇO, E.B. & RIBEIRO, L.F. Uso de plantas medicinais como alternativa fitoterápica nas unidades de saúde pública de Santa Teresa e Marilândia, ES. Revista Natureza online, v. 4, n. 1, p. 30-39. 2006. Disponível em: <<http://www.naturezaonline.com.br>>. Acesso em: 07 abr. 2008